

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS/PR

COMISSÃO: Acompanhamento Conselhos Municipais

DATA: 31/08/2023

LOCAL: meet.google.com/fxw-dusy-vmk

6º C

CONSELHEIROS PRESENTES:

Suplente – Vandete Arcoverde Silva	PRESENTE
Titular – Lucimeri Sampaio Bezerra	PRESENTE
Titular – Elidiamara Simões Nunes	PRESENTE
Titular – Rogéria Aparecida Ortelhado	PRESENTE

Apoio técnico: Marjorie Cavaleiro (CPAS/SEDEF)

Relator: Rogéria Aparecida Ortelhado

Coordenador: Vandete Arcoverde Silva

Convidados Presentes: Thamiris Guerra (SEC/CEAS), Gabriela (SEC/CEAS)

5. PAUTA

PAUTA PERMANENTE

5.1. FONACEAS;

5.1.1. Relato da 60ª Plenária Ordinária

Relato: Nos dias 07 a 09 de agosto ocorreu a 60ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Assistência Social – FONACEAS na Universidade UNIRIO - RJ.

07/08/2023 - Manhã - Reunião – Secretárias Executivas e Mesa Coordenadora

1. Mobilização em prol de Deliberação/Resolução de custeio para participação dos secretários/as na Conferência Nacional;

- Reforço dos delegados natos enquanto coordenadores da Delegação;
- Participação segmento;

2. Panorama das Conferências Municipais;

3. Participação na Reunião Trimestral;

4. ASSÉDIO MORAL: Crime contra a saúde mental do trabalhador:

- Assédio moral institucional
 - Alterações sem comunicações prévias
 - Isolamento do trabalhador;
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (orienta na identificação e combate) – SAÚDE;
- Cartilha MTT Assédio Moral – Ministério Público;
- SIPA – Trabalhista;
- Sindicatos;
- FETSUAS e criação de outros fóruns;
- Educação permanente;

Encaminhamentos:

1. Formulário do custeio da participação dos conselheiros e secretários nas atividades de controle social
2. Verificar o volume de material para buscar planos para digitalização dos materiais do Fórum;

3. Campanha nacional contra o assédio moral abordando também a questão do assédio partidário;
4. Realização de live sobre o tema e projeto para campanha de mobilização em prol do assédio moral e material educativo (criação do GT);
5. Manutenção do espaço de encontro das secretárias executivas nos moldes anteriores como espaço de troca de experiência;

07/08/2023 - Tarde

Encaminhamentos:

1. Sugerir que o CNAS encaminhe na alteração da NOB/RH a inclusão das equipes de referência tanto do conselho quanto do órgão gestor;
2. Sugerir que o FONACEAS componha pauta permanente em uma das comissões temáticas do CEAS;

Informes Mesa Diretora:

1. Garantia de representação rotativa dos segmentos nas reuniões trimestrais do CNAS com enfoque nos Usuários do SUAS;
2. Composição do GT para projeto de capacitação e campanha em prol da mitigação do assédio moral;
3. Encaminhamento do formulário de custeio dos conselheiros nos espaços de controle social (30 dias) para sistematização e apresentação no FONACEAS/MT;
4. Será apresentado pelo CEAS/RJ (CRAS, CREAS e Centro POP) o estudo sobre o custo dos serviços, programas e benefícios da assistência social – SP realizou sobre o custeio do serviço de acolhimento para mulheres e Residência Inclusiva. Os estudo sobre o custo médio dos diversos serviços foram realizados pelos estados da seguinte forma:

SERVILO	ESTADO
CRAS	RJ
CREAS	RJ
CENTRO POP	RJ
RI	SP
ACOLHIMENTO MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	SP

08/08/2023 - Manhã

No segundo dia de evento ocorreu a palestra da Professora Ariane Paiva, que abordou sobre a temática da Conferência de Assistência Social de 2023 "O SUAS que temos e o SUAS que queremos", abaixo consta o resumo dividido por temas da palestra, sendo:

Fundamentos e Enfoques:

- Destacou a importância dos direitos humanos na proteção social, ressaltando a alimentação e a sobrevivência como a base dos serviços.
- Abordou a hierarquização dos serviços especializados, especialmente em casos de violações de direitos civis e políticos, como violência contra mulheres e crianças.

Diversidade e Públicos Atendidos:

Refletiu sobre a diversidade dos públicos atendidos, incluindo pessoas que enfrentam fome e a necessidade de abordagens diferenciadas para grupos distintos.

Perspectivas e Contradições:

- Apresentou três perspectivas em relação à assistência social: visão pessimista, grupo apaixonado pela assistência e grupo crítico que enxerga contradições na política;
- Discutiu a interconexão da assistência social com outras políticas, revelando interesses antagônicos e múltiplas funções.

Desafios e Críticas:

- Questionou a imposição de condicionalidades em programas de transferência de renda destacando seu impacto nas atitudes e comportamentos dos beneficiários, onde fragiliza o Trabalho Social com Famílias;
- Explorou os desafios enfrentados na gestão de recursos humanos, incluindo a precarização do trabalho e a necessidade de valorização e capacitação profissional.

Envolvimento da Sociedade Civil e Movimentos Sociais:

- Destacou a importância do engajamento efetivo da sociedade civil e dos movimentos sociais na formulação e implementação de políticas públicas.

Direitos Humanos e Interesses Antagônicos:

- Questionou a abordagem seletiva e hierárquica dos direitos humanos, especialmente em relação aos direitos socioeconômicos.
- Refletiu sobre a inadequada compreensão da proteção especial relacionada aos direitos humanos.

A professora enfatizou a necessidade de avaliação crítica das políticas, compreensão dos interesses envolvidos e a importância de um envolvimento mais eficaz da sociedade civil e dos movimentos sociais. Ela convocou uma análise profunda das práticas convencionais, buscando aprimorar e direcionar as políticas de assistência social para atender de maneira mais eficaz às necessidades da população, particularmente dos mais vulneráveis.

08/08/2023 - Tarde

No dia 08 de manhã ocorreram oficinas que abordaram a discussão acerca das temáticas dos eixos da conferência, portanto cada representação do CEAS/PR permaneceu em um eixo, portanto são os relatos:

EIXO 1 - Financiamento (Paula)

- Repensar a metodologia e o cronograma das conferências considerando o PPA (município e Estado/União);
- Monitorar a execução das deliberações;
- Planejar estrategicamente considerando o PPA e LOA e considerar a participação efetiva dos usuários/as;
- Regulamentar o Piso Salarial dos Trabalhadores/as do SUAS;
- Adequar as emendas parlamentares para os Fundos de Assistência Social, cabendo ao controle social regulamentar a concessão dos recursos dentro dos serviços e ações tipificadas.
- Apoiar o cofinanciamento diferenciado para a região amazônica;
- Elaborar um estudo sobre o custeio dos serviços da política socioassistencial no Brasil;
- Aprovação e regulamentação da PEC 383/2017 do percentual mínimo, porém com o empenho de manter o aumento do orçamento de forma contínua.

EIXO 2 - Controle Social (Rogéria)

- Usuário não deve ao Estado;
- Direito do usuário a participar do CMAS - CEAS - CNAS;

- Diálogos mais acessíveis aos usuários;
- Não é política que não avança, somos nós que não mudamos;
- Política de Assistência Social não é favor, é OBRIGAÇÃO;
- Resolução nº 099/2023 - Fórum dos Usuários da Assistência Social;
- Falas acadêmicas, com usuários em conselhos, poderiam ser mudados. Em ajuda aos entender para os usuários;
- Conselheiros são agentes públicos;
- Município e Estado - proporcionar o kit conselheiro, com todas as legislações dos Conselhos.

EIXO 3 – Articulação entre os Segmentos (Thamiris)

- Atualizar as legislações para garantia da participação social dos segmentos da sociedade civil com proporcionalidade assegurada;
- Garantir a educação permanente para segmentos da sociedade civil e poder público sobre a organização política, participação social e controle social;
- Regulamentar a criação de um calendário único para eleição da sociedade civil nos conselhos de assistência social, sendo os conselhos municipais e estaduais, anteriores à eleição nacional.
- Atualizar os cadernos de orientação técnica dos serviços socioassistenciais, com conteúdo que explicita a competência político-pedagógica (articulação, mobilização e participação social) das ações com usuárias e usuários;
- Instituir encontros ampliados dos segmentos da sociedade civil nas instâncias estaduais e nacionais, com vistas a mobilizar, articular e fomentar a participação social;
- Garantir a manutenção da Resolução 06/2015 do CNAS, sem alteração do seu conteúdo, para assegurar a participação social do segmento de trabalhadores e trabalhadoras do SUAS

EIXO 4 - Serviços, Programas e Projetos (Neli)

- Estudo para identificar custos dos Programas, Serviços e Projetos e das estruturas sociais e econômicas respeitando a territorialidade;
- Revisão das resoluções NOBSUAS/RH, da TIPIFICAÇÃO e a LOAS, sobre a reavaliação das equipes de referência que não atendem as demandas territoriais;
- Revisão dos critérios/barreira quanto aos portes dos municípios, quanto a expansão dos serviços; (ex, CREAS)
- Garantir a equipe de referência da vigilância socioassistencial da NOB/RH
- A Tipificação de Serviços precisa ser vista quanto ao acompanhamento familiar no PAIF e PAEFI;
- Rever como está sendo feita a inclusão dos usuários com deficiência nas escolas e como a saúde mental vem realizando a desinstitucionalização para com os serviços de Assistência de alta complexidade;
- Garantir a estruturação dos serviços socioassistenciais e as equipes de referência conforme previsto na NOB RH-SUAS, que possibilita a execução das ações fundamentais a efetivação do SUAS pelas Proteção Social Básica e Especial, como ações coletivas, trabalho social com as famílias e indivíduos, e a gestão do território, rompendo com práticas assistencialistas e focalizadas;

EIXO 5 - Benefícios e Transferência de Renda (Vandete)

- Discutiu sobre a proposta de não somar renda de benefícios assistenciais e transferência de renda para acesso a BPC, bem como, a redução de 60 para 65 anos e aumento da per capita de ¼ para ½ salário-mínimo;

- Possibilidade de acúmulo dos beneficiários do Bolsa Família e BPC;
- Não contabilizar a aposentadoria (INSS) como renda para acesso ao BPC;
- Regulamentar melhor acesso dos usuários ao site GOV.BR, com a finalidade de facilitar o acesso dos dados dos usuários, para que o atendimento seja mais rápido, uma vez que o CRAS deve ser apenas orientativo. Está existindo muita absorção de demanda do INSS junto ao CRAS;
- Diagnosticar o impacto da transferência dos povos tradicionais; que haja mais diálogo com essas populações, até para melhorar a execução dos serviços, benefícios, programas e projetos, para esses povos;
- Criar um diagnóstico ou estudo do custo dos serviços, benefícios, programas, projetos do SUAS, como objetivo de entender se o 1% será suficiente, de acordo com as especificações regionais;
- Modificar a metodologia das conferências para absorver as necessidades regionais e não apenas as necessidades gerais;
- Modificar a metodologia da reunião trimestral do CNAS, uma vez que a atual não contempla as necessidades dos estados e região, com a devolutiva do CNAS no trimestre seguinte.

Obs *Levantou-se a questão do acesso das Comunidades Ribeirinhas e amazônicas aos serviços socioassistenciais ou mesmo o quanto elas gastam para sacar os benefícios, uma vez que não possuem postos de serviços bancários onde moram e tem que se locomover em grandes distâncias, viagem que custam uma grande parte do valor que recebem.

Debateu-se sobre a sobrecarga dos CRAS em relação aos benefícios, ausência de profissionais de serviço social, bem como, a grande demora no atendimento prestado aos beneficiários pelo INSS.

08/08 - tarde - Reunião por Regiões – Regional SUL

PAUTA

1. Conferências Municipais:

- Rio Grande do Sul – Ainda em curso até dia 15/08 – Até o momento 327/497
- Paraná – Finalizadas – 399/399;
- Santa Catarina -

2. Conferência Estadual;

- Rio Grande do Sul – Problemas: Contratação de empresas para licitação - Compra materiais gráficos, estrutura e sistematização das propostas – Mercado existe, contudo, dificuldade de adesão das empresas. Dificuldade de conseguir até orçamento. Garantido: Espaço Físico e tecnologia da informação– Realização na capital – 1000 pessoas;
- Paraná – Problemas: Diversos processos de licitação em andamento: traslado dos delegados; material gráfico – Garantido: Local físico e tecnológica da informação; alimentação e hotelaria - Realização em Cascavel – 600 pessoas;
- Santa Catarina;

3. Sugestões FONACEAS para CNAS – Futuras Conferências;

- Revisão do período de convocação das Conferências de Assistência Social para 04 anos, seguindo o planejamento do PPA;
- Fomentar conferências de apoio (pré-conferência nacional), para trabalhar as especificidades regionais (povos ribeirinhos, faxinalenses, indígenas, comunidades tradicionais, dentre outros);

4. GT do FONACEAS – Revisão da Tipificação;

- Paula Cristina Calsavara – CEAS/PR;

5. Levantamento RH;

A regional sul não discutiu por não ter compreendido a demanda colocada pela mesa coordenadora, entretanto na plenária final foi informado que o levantamento do RH seria mobilizado juntamente com o levantamento dos custos dos serviços, para que o FONACEAS e o CNAS mobilizem a revisão da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais de gestão, estadual/federal e dos CEAS e CAS/DF.

6. Especificidades da Região:

- a) CMAS de municípios de Pequeno Porte 1 e 2: Revisão da questão da proporcionalidade entre os segmentos da sociedade civil que compõem o conselho;
- b) A quem exerce atividade remunerada, representantes de qualquer segmento que compõe o conselho, que seja garantido o aceite de convocação para as reuniões, enquanto abono de suas atividades, sem quaisquer prejuízos (salarial, compensatório e moral);

7. Sugestão para Carta:

- Mobilização em prol de Deliberação/Resolução de custeio para participação dos secretários/as na Conferência Nacional;
- Apoio do CNAS para operacionalização de campanha nacional contra o assédio moral abordando também a questão do assédio partidário;
- Encaminhamento por meio do CNAS de alteração da NOB/RH para a inclusão das equipes de referência tanto do conselho quanto do órgão gestor, além de providências quanto a LOAS;
- Sugerir que os CEAS e CAS incluam o FONACEAS enquanto pauta de acompanhamento permanente em uma de suas comissões temáticas;
- Realizar estudo sobre o custo dos serviços, programas e benefícios da assistência social;
- Fortalecimento das diretrizes nacionais que orientam as discussões intersetoriais em âmbito estadual, especialmente no fortalecimento das comissões temáticas de políticas sociais nos CEAS e CAS/DF;
- Resgate urgente das competências e funcionalidades das estruturas já estabelecidas nos Conselhos de Assistência Social (comissões, grupos de trabalho, secretaria executiva, dentre outros);

8. Calendário 2023:

- Ciência Regional Sul sendo representada por Rio Grande do Sul;

9. Reunião Setembro/Outubro:

- Reunião Regional Sul: 19/09 às 14h;

10. 61ª FONACEAS:

- Convidar representante do Conselho de Igualdade Racial ou Ministério dos Direitos Humanos (ou equivalente) para discutir sobre a pauta antirracista;
- PR e RS dão anuência sobre a data do dia 20 a 22/10;
- Levantamento do Custeio da Sociedade Civil

09/08/2023 - manhã

O presidente apresentou a relatoria dos grupos por regiões, com o auxílio das conselheiras Alexandra e Iracema, para complementar o grupo da região Norte.

Foram relatadas as Conferências Municipais por Estado, indicando a avaliação e o percentual de realização.

O FONACEAS apresentou sugestões para o CNAS sobre futuras conferências em cada região:

- NORTE: Estudar o fator amazônico; revisar tipificação para serviços que atendam às comunidades tradicionais; assessoria da CAC; reavaliar a metodologia das conferências.
- NORDESTE: Realizar reuniões regionais presenciais para construir o processo de conferência.
- CENTRO-OESTE: Rever o modelo de conferências a cada 02 anos; utilizar educação popular; fortalecer controle social no GDF.
- SUDESTE: Realizar Conferência Deliberativa e Conferir; antecipar convocação para um ano antes da conferência municipal; reavaliar conferência nacional em dezembro.
- SUL: Rever período de convocação das Conferências de Assistência Social para 04 anos; fomentar conferências de apoio; considerar povos específicos. Foram nomeados os integrantes dos Grupos de Estudo para revisão da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais em cada região.

Foi discutido o levantamento dos Recursos Humanos do CEAS e das carreiras públicas nos Estados. Foram abordadas as especificidades de cada região a serem priorizadas nacionalmente. Destaques para a Carta do Rio de Janeiro foram apresentados, com sugestões de ações. Foi divulgado o calendário de conferências para o ano de 2023.

Foi informado sobre uma Reunião Regional a ser realizada em setembro/outubro de 2023, com detalhes de data, local e pauta para cada região. A 61ª Reunião da Região Centro Oeste foi discutida, com temas propostos e sugestões para a programação. Além disso, houve relatos por região sobre os Eixos 1, 2 e 3. Devido à limitação de tempo, algumas apresentações foram adiadas para a próxima reunião em Cuiabá.

A regional Sul definiu a data da próxima Reunião Regional, sendo no dia 19 de setembro.

09/08/2023 - tarde

Após a leitura das propostas, o plenário fez correções e inclusão de novas propostas. O conteúdo geral será revisado e divulgado em um documento complementar. Este documento será compartilhado com os delegados estaduais das próximas 27 conferências estaduais e distrital.

A presidência do FONACEAS leu a minuta da Carta final para a 60ª reunião no Rio de Janeiro. Destaques foram apresentados pelos conselheiros durante a leitura. Houve manifestações do plenário e da mesa coordenadora sobre a necessidade de aprimorar a proposta da Carta final de cada reunião do FONACEAS. Foi sugerido dividir a Carta em dois documentos: um para a temática central (Carta) e outro para os conteúdos políticos e conjunturais (documento complementar).

Também se propôs a redação da carta por tópicos. A minuta da carta final foi aprovada com os ajustes propostos, sujeita a revisão de texto e ortografia. A carta final será divulgada posteriormente.

Ademais, também foi sugerido pelo FONACEAS a redação de um caderno de posicionamentos permanentes. A presidência informou que, do total de 112 pessoas inscritas, 84 conselheiras e conselheiros de 20 CEAS/CAS e do CMAS RJ participaram do evento. Foram apresentados encaminhamentos ao FONACEAS, incluindo:

- a) Agendar reunião virtual com os presidentes/vices/conselhos para preparar a reunião trimestral do CNAS;
- b) Os CEAS/CAS se apresentarem como Fonaceas na reunião trimestral do CNAS, destacando as pautas tratadas nas reuniões;

- c) Os CEAS/CAS enviarem conselheiras/os que acompanham as discussões do Fonaceas;
- d) Pautar os processos eleitorais do CNAS para garantir representação das regiões e alternância das representações;
- e) Estabelecer novas articulações institucionais;
- f) Oficiar gestores estaduais para garantir a participação da Secretaria Executiva na 13ª Conferência Nacional de Assistência Social;
- g) Publicar um documento recomendando os pontos apresentados pelo FONACEAS para as conferências estaduais;
- h) Oficiar o CNAS para retomar a discussão das emendas parlamentares na política de Assistência Social;
- i) Oficiar o CNAS para prever espaços para os Estados ou Regiões na conferência;
- j) Oficiar o CNAS sobre o processo da conferência;
- k) Oficiar gestores estaduais e o Fonseas sobre a participação dos CEAS/CAS nas reuniões;
- l) Agendar reunião com a Frente Parlamentar, Comissão de Seguridade, com o SNAS;
- m) FONACEAS, CEAS e CAS pressionar os deputados federais de cada Estado pela priorização da pauta dos projetos de lei de interesse do controle social;
- n) Consultar os CEAS/CAS sobre estudos locais de custeio de serviços e disponibilizá-los;
- o) Pautar os CEAS/CAS para retomada do Plano Decenal 2026;
- p) Retomar a discussão do Pacto de Aprimoramento;
- q) Pautar a Portaria 907 que aprova o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para os anos 2023- 2026;
- r) Oficiar o CNAS para prever sala para o FONACEAS e stands para os CEAS dos Estados e/ou Região;
- s) Oficiar o CNAS solicitando o contrato da prestação de serviços do INSS e BPC e sua análise por parte da comissão de política de Assistência Social.

Parecer da Comissão:

- Sobre o tópico “5. Levantamento RH” - Encaminhar via Regional Sul o levantamento do Estado do Paraná, apresentado na plenária do CEAS.
- Sobre o tópico “p) Retomar a discussão do Pacto de Aprimoramento”, encaminhar a pauta para a Comissão de Políticas Sociais visando retomada da discussão e análise frente ao o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para os anos 2023-2026. Encaminhar o relato da 60ª reunião do FONACEAS, o material utilizado pela professora Ariane Paiva e a Carta do Rio de Janeiro, assim que a mesma foi disponibilizada.

Parecer do CEAS: Aprovado o parecer da comissão.

PAUTA TEMPORÁRIA

5.2. Nota Técnica– Adoecimento dos Trabalhadores do SUAS e dos Profissionais das Secretarias Executivas dos Conselhos de Assistência Social;

Edição da nota por meio do link:

<https://docs.google.com/document/d/1ew-yswDwLgsLVm-nlOQ6VmVk1zw4pcF-dlmnfBPuGRM/edit>

Sugestão de encaminhamento: Aguardo da devolutiva do CRP, CRESS, SESA e SEAP para incorporação dos dados quantitativos na Nota Técnica

Parecer da Comissão: Aguardo da devolutiva do CRP, CRESS, SESA e SEAP para incorporação dos dados quantitativos na Nota Técnica, caso não haja devolutiva até 15 de novembro, que seja reencaminhado o Ofício com prazo a ser fixado. Encaminhamento da nota técnica para contribuição da comissão para posterior leitura na próxima reunião, e à Conselheira Rogéria fazer o encaminhamento da nota com as legislações via WhatsApp para o CRAS Centro de Ibiporã.

Parecer do CEAS: Aprovado o parecer da comissão.

5.3. Análise da Resolução 100/2023 – CNAS/MDS;

Link do comparativo:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1EXM7MNMALBkcefOFGjsz5qKOvMUbpzxtMz0OjUWN7-A/edit>

O Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS encaminhou em Julho o Ofício nº 22/2023 que solicita:

2. Solicitamos ainda, que durante a realização das Conferências Estaduais e do Distrito Federal, sejam distribuídas as resoluções impressas, para quem solicitar, principalmente para os usuários e seja disponibilizado em espaços estratégicos nas conferências, a arte em anexo, que tem como objetivo divulgar as citadas normativas disponíveis no blog do CNAS.

Portanto é fundamental deixar registrado neste Conselho a necessidade de inclusão da referida resolução na conferência nacional, nesse sentido é fundamental estabelecer o comparativo anterior à conferência.

Sugestão de encaminhamento: realização de live para orientação aos municípios.

Parecer da Comissão: Realização de live para orientação aos municípios com programação a ser definida. Envio da planilha comparativa juntamente com as resoluções para ciência dos Conselheiros/as/es.

Parecer do CEAS: Priorizar para impressão e distribuição na XIV Conferência Estadual as Resoluções 100 e 99/2023 CNAS. Realização de live para orientação aos municípios com programação a ser definida. Envio da planilha comparativa juntamente com as resoluções para ciência dos Conselheiros/as/es.